

ANÁLISE DA MATERIALIDADE DISCURSIVA REFERENTES À PERSPECTIVA RACIAL E DECOLONIAL DO LETRAMENTO LITERÁRIO PRESENTES NOS DOCUMENTOS NORMATIVOS EDUCACIONAIS.

Francisco Daniel Lima¹
Ana Paula Rabelo E Silva²

RESUMO

O objetivo do presente estudo é analisar os elementos da materialidade discursiva referentes à perspectiva racial e decolonial do letramento literário presentes nos documentos normativos educacionais, que orientam as práticas pedagógicas nas diversas instituições de ensino, utilizando a definição de letramento racial de Moreira (2024) e a definição de decolonialidade de Resende (2016). Cabe ressaltar que tais documentações oferecem dados de caráter normativo acerca dos principais componentes curriculares que são trabalhados durante as aulas ao longo do ano letivo, a partir dos quais pretende-se verificar em que medida a perspectiva racial e decolonial é contemplada no que se refere às práticas de letramento literário no ambiente escolar. Ou seja, são textos que possuem alcance nacional - BNCC (Base Nacional Comum Curricular); PNLL (Plano Nacional do Livro e Leitura) e PNLD Literário (Programa Nacional do Livro Didático) e local - DCRC (Documento Curricular Referencial do Ceará), PPP (Projeto Político Pedagógico). Para tanto, foi utilizado a abordagem metodológica da análise crítica do discurso, com os principais conceitos discutidos em Resende (2025) a partir de diálogos com Fairclough 2003 e Magalhães (2017), na compreensão de que o discurso é visto como um momento das práticas sociais, considerando a importância da intertextualidade e da interdiscursividade. Verificou-se que os referidos documentos possuem explicitamente inúmeras marcações textual-discursivas referentes à perspectiva racial e decolonial do letramento literário, carecendo, por outro lado, de maiores especificações no que tange às abordagens didáticas em sala de aula, bem como de maior ênfase em relação às obras literárias produzidas por autores/autoras negros/negras e indígenas, no sentido de reafirmar a importância epistêmica desses sujeitos, então historicamente marginalizados. Pensar criticamente acerca do letramento racial e decolonial na estrutura curricular da educação básica é essencial para compreender os modos pelos quais as estruturas sociais são questionadas nos debates contemporâneos, contribuindo de forma decisiva para a diversidade, inclusão e transformação social. Percebe-se que os diversos fatores históricos que contribuiu para a formação da sociedade brasileira permanecem, em alguma medida, dentro de estruturas institucionais e de mentalidades, influenciando inclusive o campo epistêmico, mostrando a importância do letramento racial e decolonial no sentido de reelaborar práticas discursivas para contemplar os diversos grupos que ajudaram na construção étnica e cultural do Brasil.

Palavras-chave: Materialidade discursiva; Perspectiva racial e decolonial; Letramento literário; Análise crítica do discurso.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras: Unidade acadêmica em Redenção (Rua José Franco de Oliveira, s/n)., Discente, dali95lima@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus das Auroras: Unidade acadêmica em Redenção (Rua José Franco de Oliveira, s/n)., Docente, anarabelo.p@unilab.edu.br²